

SERASA

Inadimplência já afeta 8,7 milhões de empresas

A inadimplência alcançou 8,7 milhões de companhias brasileiras em outubro, recorde da série histórica iniciada em março de 2016, totalizando R\$ 204,8 bilhões em dívidas, aponta o Indicador de Inadimplência das

Empresas da Serasa Experian. O indicador - segmentado por unidade federativa, porte e setor das empresas - contempla a quantidade de empresas brasileiras que estão em situação inadimplência. A economista Camila

Abdelmalack, da Serasa Experian, avalia que a desaceleração na concessão de crédito tem limitado a capacidade das empresas de renegociar dívidas e reorganizar suas obrigações financeiras. [PÁGINA 2](#)

FORBES



WIKIPÉDIA

Recorde, fortuna de Musk atinge R\$ 3,6 trilhões

A fortuna do CEO da Tesla e da SpaceX, Elon Musk, chegou a US\$ 677 bilhões (cerca de R\$ 3,65 trilhões na cotação atual) na segunda-feira, segundo a revista Forbes. Com isso, Musk se tornou a primeira pessoa da história a ter um patrimônio de US\$ 600 bilhões (R\$ 3,24 trilhões) ou mais. Antes dele, ninguém havia ultrapassado sequer a marca de US\$ 500 bilhões (R\$ 2,7 trilhões). Segundo a revista, o salto na fortuna está relacionado a uma oferta de recompra de ações lançada pela SpaceX neste mês, que elevou o valor da empresa para US\$ 800 bilhões (R\$ 4,31 trilhões), o dobro dos US\$ 400 bilhões (R\$ 2,16 trilhões) registrados em agosto. Musk detém 42% da SpaceX. Com a valorização da companhia, sua fortuna cresceu US\$ 168 bilhões (R\$ 905,9 bilhões), alcançando US\$ 677 bilhões. [PÁGINA 8](#)

MONITOR DO PIB

FGV: atividade econômica do país recua 0,3% em outubro

A economia brasileira recuou 0,3% em outubro na comparação com setembro, no segundo mês consecutivo com queda na atividade econômica, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em setembro, o recuo havia sido de 0,6%. A explicação para a perda de fôlego está no patamar elevado da taxa de juros, que serve como um freio na

economia. Já na comparação com outubro de 2024, houve expansão de 1% no Produto Interno Bruto (PIB). No trimestre móvel terminado em outubro, houve crescimento de 1,5% em comparação com o mesmo trimestre de 2024. No acumulado de 12 meses, o PIB brasileiro avança 2,3%. [PÁGINA 2](#)

TRIBUTOS

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Câmara aprova texto-base para regulamentar a reforma

A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base de regulamentação de pontos da reforma tributária. O texto detalha como o poder público vai cobrar e decidir sobre controvérsias do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo que unificará os atuais ICMS (estadual) e ISS (municipal). O projeto de lei complementar saiu do Senado, onde foi aprovado ainda em setembro. O relator, deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) (**foto**), acatou a maior parte do texto aprovado pelos senadores. Estava prevista para ontem a votação dos destaques, que podem alterar pontos do texto. O texto estabelece também procedimentos para criação e funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). Será o CGIBS o responsável por gerir o novo imposto, o IBS. O comitê gestor vai reunir representantes de todos os entes federados para coordenar a arrecadação, a fiscalização, a cobrança e a distribuição desse imposto elaborar a metodologia e o cálculo da alíquota, entre outras atribuições. A votação ocorreu quase de madrugada. O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que o projeto deve tornar o Brasil mais eficiente com a simplificação na cobrança de impostos. [PÁGINA 3](#)

CONSIGNADO

Febraban defende revisão em teto de juros

[PÁGINA 3](#)

UNHA E CARNE

PF prende desembargador do TRF-2

O desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), foi preso ontem pela Polícia Federal. Ele é investigado na Operação Unha e Carne 2, fase complementar da ação que prendeu, no começo do mês, o então presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) Rodrigo Bacellar. A operação investiga o vazamento de informações sigilosas no âmbito da Operação Zargun, que prendeu, em setembro, o então

deputado estadual Thiego Raimundo de Oliveira Santos, conhecido como TH Joias, e outras 17 pessoas por envolvimento com facções criminosas. O desembargador Júdice Neto é relator do processo contra TH Joias. O magistrado está detido na superintendência da PF no Rio de Janeiro. Além da prisão preventiva, a operação Unha e Carne 2 cumpriu dez mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, os dois estados da jurisdição do TRF2. [PÁGINA 6](#)

INDICADORES

IBOVESPA 1,24% / 162.757,79 / 1.991,42 / Volume: 23.678.958.664 / Negócios: 3.926.132										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,27% (nov.)	EURO turismo						
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,20% (nov.)	Compra: 6,4464	Venda: 6,6264				
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.													
AZUL4	0,84	-20,75	-0,22	BALM4	23,05	+18,81	+3,65	TRIS3	6,89	-23,21	-2,08	Dow Jones	48.416,56	-0,09										
RAIL3	15,84	+0,32	+0,05	BALM3	26,26	+16,71	+3,76	AZUL4	0,84	-20,75	-0,22	S&P 500	6.816,51	-0,16										
GOLL54	5,85	+1,21	+0,07	TPIS3	5,08	+13,65	+0,61	NUTR3	2,43	-13,52	-0,38	NASDAQ Composite	23.057,412	-0,59										
B3SA3	14,41	+0,56	+0,08	RPAD5	7,40	+13,32	+0,87	BIOM3	7,91	-11,12	-0,99	Nasdaq 100	25.067,264	-0,51										
RAIZ4	0,860	+1,18	+0,010	CGR44	33,80	+13,27	+3,96	TEL84	8,45	-9,43	-0,88	Euronext 100	1.706,29	+0,69										
												CAC 40	8.124,88	+0,70										

MERCADOS

Ibovespa encerra na mínima do dia, em queda de 2,4%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter tocado os 163 mil pontos na máxima da sessão anterior, então em alta pelo quarto dia seguido, o Ibovespa voltou ao campo negativo ontem, de cautela também no exterior. E não conseguiu sustentar no fechamento a linha de 160 mil pontos pela qual lutou em boa parte do dia, tampouco o degrau seguinte, de 159 mil, perdido ao fim, na mínima a 158.557,57 pontos que coincidiu com o encerramento, em queda de 2,42%.

Reforçado, o giro foi a R\$ 31,6 bilhões nesta véspera de vencimento de opções sobre o índice. Na semana, o Ibovespa cai 1,37%, também oscilando para baixo (-0,32%) no mês. No ano, sobe 31,82%.

Em Nova York, os principais índices de ações mostraram variações contidas, mas também aprofundaram a tendência de baixa ao longo da tarde, em grau, contudo, mais discreto do que o do Ibovespa, entre -0,62% (Dow Jones) e +0,23% (Nasdaq) no fechamento. As bolsas de Nova York e da Europa foram pressionadas, em especial, pelo setor de energia, com a queda de quase 3% do petróleo. Na commodity, investidores ponderaram sinais de avanço nas negociações de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia e leituras divergentes sobre atividade, emprego e varejo nos Estados Unidos.

Na B3, o dia foi de fortes perdas no setor financeiro, com as ações dos maiores bancos em baixa até 5,22% (BTG Unit, na mínima do dia) no fechamento, e também em Petrobras, em torno de 3% na ON (-2,74%) e PN (-3,03%). Na ponta negativa do Ibovespa, Rumo (-6,94%), Cosan (-6,78%) e Smart Fit (-6,56%). Do lado ganhador, Brava (+2,47%), Gerdau (+1,53%) e Metalúrgica Gerdau (+1,37%) - apenas nove de 82 papéis da carteira Ibovespa fecharam em alta. O índice operou em baixa desde a manhã, com máxima do dia correspondente à abertura, aos 162.481,74 pontos.

Além de BTG, outras ações do setor financeiro, o segmento de maior peso no Ibovespa, fecharam o dia nas respectivas mínimas da sessão, como Santander (Unit -3,58%), Itaú (PN -2,58%) e Bradesco (ON -2,78%). Exceção entre as blue chips, Vale ON conservou ganho de 0,38% no fechamento, embora bem aquém do ganho superior a 1% visto mais cedo no principal papel do Ibovespa.

Da agenda de ontem, Mar-

celo Boragini, especialista em renda variável da Davos Investimentos, destaca dois pontos, ambos acompanhados muito de perto nos mercados: nos Estados Unidos, o relatório de emprego, o payroll, e, no Brasil, a ata da reunião do Copom realizada na semana passada. Do payroll, ele ressalta a criação de 64 mil vagas em novembro, número acima das expectativas, mas, ao mesmo tempo, com a taxa de desemprego em alta, a 4,6% - um movimento que, segundo ele, chamou a atenção dos agentes do mercado.

"De forma geral, os dados reforçam a leitura de que o mercado de trabalho dos Estados Unidos passa por uma desaceleração gradual, sem sinais de deterioração mais acentuada", diz Boragini, para quem a leitura mantém o Federal Reserve em abordagem "cautelosa, avaliando com mais cuidado o momento apropriado para eventuais ajustes adicionais na política monetária".

"Nos Estados Unidos, o ambiente também é de correção. Falta, neste momento, um conjunto de dados que realmente anime os investidores. O payroll divulgado nesta terça veio praticamente em linha com o esperado, levemente acima das projeções, porém bem abaixo do dado anterior", diz Leonardo Santana, especialista em investimentos e sócio da casa de análise Top Gain.

Boragini, da Davos, acrescenta que, no Brasil, a ata do Copom trouxe um tom mais conservador, em linha com a comunicação recente do Banco Central. "O documento reconhece a acomodação da inflação, mas destaca a persistência de riscos relevantes no horizonte, o que reduz a probabilidade de um corte de juros já na reunião de janeiro - expectativa que, embora ainda exista, perdeu força após a divulgação da ata", diz.

"A ata veio ainda hawkish, em sentido contracionista para a política monetária", diz Julio Barros, economista do Daycoval "Janeiro ainda é cedo para Selic mais baixa, e o quadro deve estar mais claro em março, quando deve vir o corte da taxa de juros", acrescenta. "Parte do mercado esperava ata um pouco mais dovish, com algumas sinalização sobre o início do corte de juros, mas veio sem brechas, o que pesou um pouco sobre o Ibovespa desde a abertura", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

Dólar vai a R\$ 5,46 com remessas e cenário eleitoral no radar

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar apresentou alta firme no mercado local ontem, na contramão da tendência predominante da moeda americana no exterior. Operadores atribuíram a depreciação do real ao aumento de remessas de lucros e dividendos ao exterior e às expectativas para a corrida presidencial de 2026, em dia de divulgação de pesquisa de intenção de voto.

Com máxima de R\$ 5,4759, no início da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de

0,76%, a R\$ 5,4630, passando a acumular valorização de 0,96% nos dois primeiros pregões da semana e de 2,40% em dezembro, após baixa de 0,85% em novembro. No ano, a moeda americana recua 11,60%.

O real amargou o pior desempenho entre as principais emergentes e de países exportadores de commodities mais relevantes, em sessão negativa para divisas ligadas ao petróleo, como o peso colombiano e a coroa norueguesa. A commodity recuou quase 3%, para os menores níveis de 2021.

MONITOR DO PIB

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A economia brasileira recuou 0,3% em outubro na comparação com setembro, o segundo mês consecutivo com queda na atividade econômica. Em setembro, o recuo havia sido de 0,6%.

A explicação para a perda de fôlego está no patamar elevado da taxa de juros, que serve como um freio na economia. Já na comparação com outubro de 2024, houve expansão de 1% no Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

No trimestre móvel terminado em outubro, houve crescimento de 1,5% em comparação com o mesmo trimestre de 2024. No acumulado de 12 meses, o PIB brasileiro avança 2,3%.

Os dados fazem parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado ontem. De acordo com a economista Juliana Trece, responsável pelo levantamento, a perda de fôlego na economia é "muito influenciada pelo patamar elevado da taxa de juros".

A taxa básica de juros no país, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006, quando estava em 15,25%.

A Selic é fixada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que defende o nível elevado como forma de

SERASA

Inadimplência alcança recorde de 8,7 milhões de empresas

CAROLINE ARAGAKI/AE

A inadimplência alcançou 8,7 milhões de companhias brasileiras em outubro, recorde da série histórica iniciada em março de 2016, totalizando R\$ 204,8 bilhões em dívidas, aponta o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian.

O indicador - segmentado por unidade federativa, porte e setor das empresas - contempla a quantidade de empresas brasileiras que estão em situação inadimplência, ou seja, possuem pelo menos um compromisso vencido e não pago, apurado no último dia do mês de referência.

A economista Camila Abdelmalack, da Serasa Experian,



FGV/DIVULGAÇÃO

combater inflação, que só voltou ao limite da meta do governo em novembro, depois de ter ficado 13 meses fora do espaço de tolerância.

A taxa de juros alta encarece toda a cadeia de crédito e desestimula o investimento, o que tende a diminuir a procura por bens e serviços, de forma a frear a alta de preços. O efeito colateral é o esfriamento da atividade econômica, com menos força para geração de emprego e renda.

O comportamento do PIB pode ser medido pela ótica da demanda (quem está gastando) ou

da produção (quem produziu). "Pela ótica da produção, o desempenho da agropecuária e da indústria ajuda a explicar a queda na atividade econômica", explica Juliana Trece (**foto**). "Pela ótica da demanda, os investimentos (formação bruta de capital fixo) e o consumo do governo contribuíram negativamente para o resultado", completa.

Na comparação do trimestre móvel terminado em outubro com o mesmo período do ano passado, o consumo das famílias cresceu 0,5%.

O consumo de bens não du-

ráveis e o de duráveis contribuíram negativamente para o desempenho, enquanto o de serviços e o de bens semiduráveis compensaram as quedas e sustentaram o componente no campo positivo.

As exportações, que também ajudaram a empurrar para cima a economia, cresceram 8,9% no trimestre móvel, empurradas por produtos agropecuários e da indústria extrativa mineral. O comportamento das vendas exteriores apresenta trajetória crescente em todos os trimestres móveis desde março de 2025.

Em termos monetários, a FGV estima o PIB brasileiro no acumulado até outubro em R\$ 10,530 trilhões.

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado na segunda-feira, que indicou recuo de 0,2% na passagem de setembro para outubro e crescimento de 2,5% no acumulado de 12 meses.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No dia 4 de dezembro, o instituto informou que a economia cresceu 0,1% no terceiro trimestre e 2,7% em 12 meses. O IBGE divulgará o PIB do quarto trimestre de 2025 em 3 de março de 2026.

pequenas e médias empresas sentem mais rapidamente os impactos dos juros altos e das incertezas do cenário internacional", comenta Camila.

Já as companhias maiores têm mais estrutura para honrar as suas dívidas, mesmo com o giro de capital impactado pela retração diante dos desafios atuais do cenário econômico brasileiro.

Os estados do Sudeste concentraram o maior volume de CNPJs inadimplidos (mais de 4,6 milhões), seguidos pelo Sul (mais de 1,4 milhão) e do Nordeste (mais de 1,3 milhão). O Centro-Oeste (755 mil) e o Norte (516 mil) foram os com menor volume de companhias no vermelho.

a funcionários públicos. O valor a ser recebido corresponde ao salário mínimo vigente dividido por 12 e multiplicado pela quantidade de meses trabalhados no ano-base. Assim, em 2026, o valor a ser recebido no abono será de R\$ 135,08 a R\$ 1.621.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) estima que cerca de 26,9 milhões de trabalhadores terão direito a receber o benefício em 2026, totalizando R\$ 33,5 bilhões em pagamentos, que terão início em 15 de fevereiro e irão até o dia 15 de agosto. O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal e o Pasep, pelo Banco do Brasil.

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor	FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe	HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

Diário do **Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

TRIBUTOS

Câmara aprova texto-base para regulamentar reforma

ABRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base de regulamentação de pontos da reforma tributária. O texto detalha como o poder público vai cobrar e decidir sobre controvérsias do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo que unificará os atuais ICMS (estadual) e ISS (municipal).

O projeto de lei complementar saiu do Senado, onde foi aprovado ainda em setembro. O relator, deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), acatou a maior parte do texto aprovado pelos senadores. Estava prevista para ontem a votação dos destaques, que podem alterar pontos do texto.

O texto estabelece também procedimentos para criação e funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). Será o CGIBS o responsável por gerir o novo imposto, o IBS. O comitê gestor vai reunir representantes de todos os entes federados para coordenar a arrecadação, a fiscalização, a cobrança e a distribuição desse imposto elaborar a metodologia e o cálculo da alíquota, entre outras atribuições.

A votação ocorreu quase de madrugada. O presidente da Câmara,



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

mar, Hugo Motta, afirmou que o projeto deve tornar o Brasil mais eficiente com a simplificação na cobrança de impostos.

“Vamos dar condições de termos, a partir do mês de janeiro, nosso novo sistema tributário entrando em vigor. Espero que traga menos burocracia, mais agilidade, menos custo para que o cidadão pagador de impostos possa entender melhor o sistema tributário

brasileiro. Simplificando, trazendo modelos que internacionalmente têm dado certo e que, sem dúvida, vai ajudar bastante que o Brasil possa ser, ao final, um país mais eficiente, que tenha um sistema tributário que funcione”.

Esse é o segundo texto que tramita no Congresso com o objetivo de regulamentar pontos da reforma tributária. A reforma foi aprovada no fim de 2023 e

a primeira regulamentação foi sancionada no início deste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Esse texto tratava das regras de incidência do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA Dual), que se subdivide em dois tributos básicos sobre o consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadado em nível federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Taxação de fintechs e bets vai compensar redução de benefícios fiscais, diz relator

PEPITA ORTEGA/AE

O deputado Mauro Benevides (PDT-CE), relator do projeto de lei que conclui a regulamentação da reforma tributária, indicou que o projeto que trata da redução de benefícios fiscais deve incorporar pontos da Medida Provisória Alternativa ao Imposto de Operações Financeiras (IOF) sobre a taxa

ção de bets e fintechs e o aumento do juro sobre capital próprio (JCP). Segundo o parlamentar, a mudança pode gerar uma arrecadação de até R\$ 7 bilhões, valor que deve compensar uma alteração na proposta de corte linear de renúncias referente ao lucro presumido que resultaria numa diminuição em R\$ 5 bilhões da estimativa de arrecadação.

Benevides foi o relator do texto

na Comissão de Finanças e Tributação da Casa e, segundo ele, "ficou praticamente acertada" a manutenção dos pontos do documento no parecer a ser apresentado pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-AL), relator da proposta em Plenário.

"A única mudança mais significativa é de que no lucro presumido que estava isento até R\$ 1,2 milhão, ele vai aumentar esse faturamento para poder chegar perto do que é a microempresa e, portanto, não ter muita confusão ou disputa no plenário da Casa", indicou.

"O que está sendo mudado é que a diminuição de 10% que está previsto no projeto, em vez ser somente para empresas que faturam até R\$ 1,2 milhão, vai ser para empresas que faturam um pouco mais. Esse valor está sendo defini-

do agora no projeto pelo relator, podendo chegar bem perto do que é o valor do super simples, ou seja, da microempresa, do MEI, da empresa de pequeno porte que hoje é R\$ 4,8 milhões", completou.

Benevides explicou que o aumento do teto do lucro presumido geraria um impacto na estimativa de arrecadação do projeto: uma diminuição de R\$ 5 bilhões na expectativa de arrecadação total de R\$ 19,8 bilhões. Nessa linha, uma forma de compensar a perda e garantir a estimativa inicial é "trazer outras fontes". O deputado lembrou que, na Lei Orçamentária Anual, são citados os R\$ 20 bilhões do PL dos benefícios como despesas condicionadas.

O deputado apontou ainda a possibilidade de que as taxações agora incorporadas ao texto se-

jam aplicadas de forma escalonada. "Inclusive o ministro Fernando Haddad ficou de vir aqui hoje (ontem) trocar ideia sobre esse assunto, sobre não só isso, mas sobre as fintechs e sobre o JCP, no mesmo diapasão de fazer essa elevação de maneira escalonada, que permitirá portanto o plenário votar com a tranquilidade que todos nós desejamos e encerrar o ano com a tranquilidade orçamentária, dentro do que o Estado da Fazenda estava planejando", assinalou.

Benevides indicou ainda que as alíquotas ainda estão sendo estudadas por Aguinaldo, mas apontou algumas possibilidades estudadas. Ainda de acordo com o deputado, a nova estimativa de arrecadação do projeto depende da alíquota e da velocidade de escalonamento suscitada.

SANEAMENTO

Pernambuco: agência francesa vai apoiar abastecimento de água

LUIZ ARAÚJO/AE

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e o Grupo Agence Française de Développement (AFD) firmaram um acordo de cooperação para apoiar a modernização e a ampliação da produção de água potável em Pernambuco. A parceria envolve financiamento de 200 milhões de euros (cerca de R\$ 1,2 bilhão). Os investimentos devem assegurar oferta de água potável para cerca de 5 milhões de pessoas.

O acordo ocorre em meio à

reestruturação do modelo de saneamento no estado, no qual a Compesa passará a atuar prioritariamente como produtora de água potável, responsável pela captação, tratamento e entrega do recurso às concessionárias. Pernambuco enfrenta desafios históricos de acesso à água, como perdas elevadas, intermitência no abastecimento e desigualdades regionais.

Os recursos do Grupo AFD serão destinados a 23 subprojetos do programa +Água Pernambuco, organizados em três eixos: ampliação da oferta de

água, com novas captações e modernização de sistemas; preservação do recurso e adaptação climática, incluindo redução de perdas, automação, telemetria e eficiência energética; e apoio à transformação institucional da Compesa, com assistência técnica, estudos, auditorias e fortalecimento de políticas de governança.

O presidente da Compesa, Douglas Nóbrega, afirma que a companhia já possui planejamento detalhado das ações previstas, envolvendo ampliação de sistemas adutores, moderni-

zação das estruturas existentes e automação de estações elevatórias e de bombeamento. "A partir de agora, é mão na massa para executar e entregar as obras."

Para o diretor do Grupo AFD no Brasil, Dominique Hautbergue, a parceria impulsiona um interesse comum. "Trabalhando de forma integrada, avançamos em uma prioridade compartilhada: reduzir desigualdades de acesso à água e saneamento e fortalecer a resiliência do setor diante dos riscos climáticos", diz.

Nota

PFIZER PREVÊ QUEDA NOS LUCROS EM 2026

A Pfizer previu uma queda na receita e nos lucros em 2026, impulsionada em parte por vendas mais fracas de produtos relacionados à Covid-19. A farmacêutica espera um lucro ajustado por ação de US\$ 2,80 a US\$ 3 no próximo ano, abaixo da estimativa de consenso dos analistas de US\$ 3,06, de acordo com a FactSet. A receita deve totalizar entre US\$ 59,5 bilhões e US\$

62,5 bilhões, abaixo do ponto médio de uma projeção de US\$ 62 bilhões em 2025. A empresa reiterou sua perspectiva de lucro ajustado por ação para 2025 de US\$ 3 a US\$ 3,15. Vendas mais fracas de produtos relacionados à Covid-19, que incluem vacinas, são responsáveis por grande parte da queda esperada na receita. A Pfizer prevê uma receita de US\$ 5 bilhões com Covid-19 em 2026, abaixo dos US\$ 6,5 bilhões antecipados em 2025.

INSS

Febraban defende revisão em teto de juros para consignado

ANDRÉ MARINHO/AE

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) voltou a exortar o Conselho Nacional da Previdência e Assistência Social (CNPS) a rever a política de teto de juros para o crédito consignado a aposentados e pensionistas. Para a entidade, os limites em níveis "não economicamente viáveis" penaliza principalmente os segmentos de baixa renda.

A instituição afirma que, sem a modalidade, os beneficiários da Previdência precisariam recorrer a linhas mais caras. A estimativa é de que 48% dos aposentados que tomaram o consignado estavam negativos e, portanto, perdem alternativas de crédito, de acordo com a Federação. "Sob alegação de beneficiar os aposentados, as reduções artificiais tiveram efeito totalmente contrário para a camada mais vulnerável desse público, que precisa de crédito em condições mais acessíveis", afirma.

Em 2023, o governo reduziu o teto de juro do consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para 1,70%,

em uma medida que levou algumas instituições financeiras a suspenderem operações. Depois, voltou atrás e subiu o limite para 1,97%, mas em seguida promoveu uma série reduções consecutivas. Em março deste ano, após novas elevações, a taxa máxima alcançou 1,85%.

Na semana passada, um estudo do Banco Central concluiu que o estabelecimento do teto produz efeitos redistributivos regressivos, ou seja, tende a reduzir a oferta de crédito para os grupos de maior risco, geralmente beneficiários de baixa renda.

Para a Febraban, a pesquisa evidencia que o impacto principal é de uma "restrição significativa" de crédito para os grupos mais vulneráveis. "É necessário que o CNPS reveja a medida e adote mudanças na metodologia de apuração do teto das taxas das operações de crédito consignado para beneficiários, aposentados e pensionistas do INSS", defende.

Procurado, o Ministério da Previdência Social não se manifestou até a publicação desta reportagem.

Nota

PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO CAI 1,5% ATÉ NOVEMBRO, REVELA INSTITUTO AÇO BRASIL

A produção de aço bruto no Brasil atingiu 30,788 milhões de toneladas entre janeiro e novembro de 2025, queda de 1,5% ante igual intervalo de 2024, segundo levantamento do Instituto Aço Brasil. Já as vendas internas registraram um recuo de 0,6% na mesma base comparativa, somando 19,612 milhões de toneladas. Por outro lado, as exportações subiram 10,6% nos 11 meses do ano, atingindo 9,771 milhões. As importações também tiveram alta, com crescimento de 6,9%, para 6,017 milhões. O resultado foi puxado pelas importações de laminados, que somaram 5,381 milhões de toneladas, 20,2% acima de 2024.

VARELLA E DAMAZIO ASSISTÊNCIA FISIOTERAPEUTICA LTDA.
CNPJ 09.572.294/0001-09 – Matrícula RCPJ 229352
CONVOCAÇÃO - Ficam os sócios convocados para a Assembleia de Sócios, às 11h do dia 26.12.2025, na Av. Almirante Barroso, nº 00081, sala 2401, Centro/RJ, cuja ordem do dia é o ingresso e retirada de sócios. RJ, 15.12.2025. Sócia Adm. Luciana Damazio de Noronha Presto.

CONCESSÃO DE LICENÇA
ADEO 2 EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO SPE LTDA, CNPJ 51.970.899/0001-06 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbanístico e Licenciamento - SMDU, através do processo EIS-PRO-2024/03078 a Licença Municipal Prévina e de Instalação EIS-LPI-2025/00072 com validade até 04 de dezembro de 2029 para a construção de prédio comercial na Estrada do Medanha, nº 2.701, no bairro de Campo Grande/RJ.

SOUTH AMERICAN COPACABANA HOTEL LTDA
CNPJ: 30.148.233/0001-05
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Francisco Sá 90 – Rio de Janeiro – RJ, no dia 24/12/2025, às 15:00 h, em 1ª convocação e às 15:30 h em 2ª e última convocação, para deliberarem sobre Alteração Contratual para Cessão de Cotas e Aprovação de Lucros e Dividendos Acumulados no ano de 2025.

ALVARENGA ADVOGADOS ASSOCIADOS
CNPJ: 26.597.899/0001-65
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE SÓCIOS DE SOCIEDADE
O sócio-administrador da Sociedade ALVARENGA ADVOGADOS ASSOCIADOS, no uso de suas atribuições, convoca todos os sócios para Assembleia de Sócios de Sociedade a realizar-se no próximo dia 30 do mês de dezembro de 2025, na sede da sociedade, localizada nesta cidade, na Avenida Rio Branco, número 37, Sala 301, Centro, Rio de Janeiro – CEP: 20.090-003, iniciando-se os trabalhos às 10:00 horas, com a presença de todos os sócios, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da distribuição de lucros acumulados até 31.12.2025. Rio de Janeiro/RJ, 17 de dezembro de 2025. GILBERTO NATIVIDADE DE ALVARENGA Presidente da Sessão

KEYSTONE EDUCAÇÃO S.A.
CNPJ/MF n.º 61.170.414/0001-53 - NIRE: 33.3.0035963-0
Edital de Convocação. Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os acionistas da companhia Keystone Educação S.A. ("Companhia"), na forma do artigo 294, III da Lei nº 6.404/76 e da Portaria ME nº 12.071/21, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 23/12/2025, às 10:00h, por **videoconferência** por meio de sala virtual cujo *link* de acesso será oportunamente disponibilizado aos acionistas por e-mail, aos endereços cadastrados junto à Companhia, e terá a seguinte ordem do dia: (i) deliberar sobre um aumento do capital social da Companhia, mediante emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Solicita-se aos acionistas que desejarem se fazer representar por procurador(a), que observem o disposto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, devendo ser enviados à Companhia, ao e-mail juridico@keystoneedu.com.br, os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na assembleia geral a que se refere o presente edital, com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da data marcada para sua realização. Rio de Janeiro, 15/12/2025. **Marco André Cavalcanti de Carvalho** - Diretor Presidente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESÁRIOS GALEGOS - ABEGAL
CNPJ: 29.263.944/0001-33
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESÁRIOS GALEGOS - ABEGAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 19 do Estatuto Social CONVOCA os Srs. (as) Associados (as) para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 22 (vite e dois) de janeiro 2026, quinta-feira, às 19 horas em primeira convocação com número mínimo legal ou, em não havendo número, às 19 horas e 30 minutos em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, na sua sede, situada na Rua Maria Eugênia nº 300, nesta cidade, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1. Aprovação das contas dos anos de 2024/2025 2. Eleição de Presidente e Vice-Presidente para o biênio 2026/2027 3. Eleição do Conselho Fiscal para o biênio 2026/2027 4. Eleição do Conselho Consultivo para o biênio 2026/2027 5. Assuntos gerais. Contamos com a presença de todos. Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 2025
Jose Manuel Caamaño
Presidente da ABEGAL

PRIMAVERA: Chuvoso durante o dia e à noite.

CONTENÇÃO

Polícia deflagra ofensiva contra finanças do CV

ABRASIL

A Polícia Civil do Rio de Janeiro deflagrou ontem mais uma fase da Operação Contenção contra o esquema de lavagem de dinheiro do Comando Vermelho, principal facção criminosa do estado, que atua em diferentes regiões do país.

A ação incluiu o pedido de bloqueio judicial de cerca de R\$ 600 milhões, além do cumprimento de mandados de busca, apreensão de bens e bloqueio de contas bancárias ligadas à facção. Segundo a polícia, a operação ocorreu no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso, com foco em pessoas físicas, empresas e patrimônios usados para esconder e movimentar dinheiro do crime.

Segundo a Polícia Civil, a facção

mantinha uma rede estruturada para movimentar recursos ilegais no sistema financeiro formal. O dinheiro era usado para bancar armas, drogas, imóveis, veículos e manter o controle de territórios.

As investigações apontam que Edgar Alves de Andrade, o Doca, uma das lideranças do Comando Vermelho, e Carlos da Costa Neves, o Gardenal, responsável pela parte financeira do grupo, coordenavam o esquema com o apoio de terceiros e empresas de fachada.

As apurações identificaram movimentações financeiras muito acima da renda declarada, com contas que funcionavam como cofres da facção. Esses valores foram bloqueados por decisão judicial.

O esquema também utilizava

pessoas recrutadas pelo crime para fazer depósitos em dinheiro vivo, em pequenas quantias e em diferentes bancos, no mesmo dia, numa tentativa de dificultar o rastreamento da origem dos recursos.

Parte do dinheiro era concentrada no município de Pontes e Lacerda, em Mato Grosso, escolhido justamente por estar distante das áreas mais visíveis do tráfico, reduzindo a exposição dos líderes criminosos, segundo as investigações.

Além do bloqueio bancário, a Justiça determinou o sequestro de bens, incluindo imóveis, veículos e uma propriedade rural em Mato Grosso. De acordo com a Polícia Civil, as investigações continuam com análise de documentos, equipamentos eletrônicos e outros materiais apreendidos.

A ação teve apoio das polícias civis de Minas Gerais e Mato Grosso, e integra a Operação Contenção, ofensiva lançada para enfraquecer o Comando Vermelho. Segundo o governo estadual, desde o início da operação mais de 250 pessoas foram presas, 136 mortas em confronto e centenas de armas e munições retiradas de circulação.

A primeira etapa da Operação Contenção, realizada no dia 28 de outubro, nos complexos da Penha e do Alemão, foi a mais letal da história do estado, com 122 mortos, dos quais cinco eram policiais.

Ao todo, foram feitas 113 prisões. O principal alvo, Edgar Alves de Andrade, conhecido como Doca, está foragido. Ele é considerado o principal chefe do Comando Vermelho.

FERROVIA

Novo operador do sistema de trens será conhecido em janeiro

GABRIELA DA CUNHA/AE

Um leilão judicial para a escolha do novo operador dos trens urbanos do Rio de Janeiro foi marcado para 27 de janeiro de 2026. O certame dará, ao futuro operador, permissão para gerenciar o sistema pelo prazo de cinco anos. O contrato, em modelo de permissão, é para substituir a companhia SuperVia.

A Procuradoria Geral do Estado e a Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram) informaram ontem que concluíram o edital, que será divulgado pela Justiça, dentro da ação de recuperação judicial da SuperVia.

A remuneração da empresa passará a ser por quilômetro rodado e não mais pela quantidade de passageiros. Conforme o edital, o contrato poderá ser renovado por mais cinco

anos e o novo operador poderá assumir o sistema sem ter que administrar as dívidas e processos judiciais da SuperVia.

A chamada Unidade Produtiva Isolada Ferroviária (U.P.I Ferroviária) faz parte do aditivo ao plano de recuperação judicial da SuperVia, homologado pelo juízo da 6ª Vara Empresarial da Capital. O aditivo também estabelece a criação de um fundo, que será gerido pelo administrador judicial.

Em nota, o governo do estado assinalou que o novo modelo de operação é focado na qualidade do serviço e que o pagamento por quilômetro rodado e as metas claras de desempenho dão maior previsibilidade no controle das tarifas, reduzindo os pedidos de reequilíbrio contratual por queda de demanda.

ANO NOVO

Metrô inicia venda de bilhetes para o réveillon em Copacabana

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A concessionária MetrôRio já iniciou as vendas dos bilhetes de embarque no sistema metroviário para a ida e volta do réveillon 2026, na praia de Copacabana. Pelo segundo ano consecutivo, os bilhetes especiais são digitais, via QR Code, e podem ser adquiridos pelo aplicativo ou site do MetrôRio ou ainda presencialmente em três estações: Del Castilho, Carioca/Centro e Jardim Oceânico/Barra da Tijuca, que venderão os bilhetes das 10h às 19h.

Entre as atrações que vão se apresentar no réveillon na praia de Copacabana estarão Gilberto Gil e Ney Matogrosso, além de Alcione, João Gomes e Iza, DJ Alok, Belo e a escola de samba Beija-Flor.

Haverá também shows de Roberta Sá, Mart'nália, Diogo Nogueira, o Bloco da Preta com o novo vocalista, o Feyjão, e a escola de samba Grande Rio. No Palco Leme, destinado à música gospel, as atrações serão Midian Lima, Samuel Messias, Thalles Roberto e o grupo de pagode gospel Marcados.

A novidade este ano é a pulseira de retorno, que será entregue assim que o cliente validar o bilhete especial nas catracas na ida ao evento. A finalidade é agilizar e melhorar o fluxo de embarque na volta para casa.

O preço do passaporte para o réveillon de Copacabana é de R\$ 15 e dá direito a ida e volta ao evento.

A venda dos bilhetes se encerra às 18h do dia 31 de dezembro ou antes, caso se esgotem antecipadamente. Somente passageiros que tiverem o passaporte de ida e volta do metrô poderão embarcar no sistema durante a operação especial na noite do dia 31, a partir



RIO.RJ.GOV.BR

das 19h e no retorno até as 5h da madrugada, do dia 1º de janeiro.

Na hora da compra os clientes poderão escolher cinco faixas de horário: 19h às 20h; 20h às 21h; 21h às 22h; 22h às 23h; e 23h à meia-noite. Já na volta, de meia-noite até as 5h do dia 1º, o embarque acontece sem horário fixo, somente com a utilização da pulseira de retorno.

A pulseira de retorno é obrigatória para o embarque pós-evento em Copacabana. Mesmo quem não utilizar o QR Code na ida e for embarcar no metrô, após meia-noite, deve retirar a pulseira, o que poderá ser feito somente nas estações Siqueira Campos/Copacabana, Cantagalo/Copacabana, General Osório/Ipanema, Jardim Oceânico/Barra da Tijuca e Maracanã, das 14h às 22h do dia 31.

A compra dos bilhetes digitais pode ser efetuada via crédito ou pix no aplicativo ou site do MetrôRio; e presencialmente com dinheiro, crédito e débito.

Cada cliente tem o limite de compra de até dez unidades por transação, tanto na venda digital quanto nas bilheterias. Os bilhetes especiais serão válidos apenas durante a noite de réveillon, sem a possibilidade de reembolso ou uso posterior.

O MetrôRio orienta ainda que os clientes se planejem para comprar os QR Codes com antecedência, preferencialmente, na primeira etapa das vendas, já que os bilhetes digitais podem se esgotar rapidamente.

CARTÕES

No dia 31, a partir das 19h, não serão aceitos os cartões unitários, pré-pago, Giro, Riocard Mais e Jaé (bilhete único e vale-transporte) nem pagamento por aproximação. Ou seja, esses cartões poderão ser utilizados somente até as 18h59 e voltarão a valer a partir das 7h do dia 1º de janeiro, junto com a reabertura para embarques no sistema metroviário, que neste

dia funcionarão em horário de feriado (das 7h às 23h).

A concessionária recomenda que os passageiros deem preferência à estação Siqueira Campos/Copacabana para ida e volta do evento. Na ida, os bilhetes especiais serão aceitos em todas as estações exceto Cardeal Arcoverde/Copacabana.

A partir de meia-noite, eles só serão aceitos nas estações abertas para embarque, que são Cardeal Arcoverde/Copacabana, Siqueira Campos/Copacabana, Cantagalo/Copacabana, General Osório/Ipanema e Jardim Oceânico/Barra da Tijuca.

Pessoas com deficiência (PCD), menores de seis anos acompanhados de um adulto com cartão válido de gratuidade ou bilhete digital, e maiores de 65 anos devem apresentar um documento oficial comprobatório nas catracas para embarque nas estações durante a operação especial de réveillon.

MEIO AMBIENTE

Inea entrega obras de revitalização ambiental em Paty do Alferes

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) inaugurou as obras de revitalização do Lago do Palmares e do programa Limpa Rio Margens no município de Paty do Alferes. As intervenções reforçam a recuperação ambiental, ampliam os espaços de lazer e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, dentro das ações voltadas à despoluição de corpos hídricos e à requalificação urbana.

Na Avenida Osório Duque Estrada, o Inea entregou a Praça José Carlos de Azevedo Rodrigues, iniciativa que integra o programa Limpa Rio Margens. O espaço conta com quadra de areia, alamedado, área de convivência com piso intertravado, mesas de jogos, bancos de concreto, academia da terceira idade, parquinho infantil e área gramada.

Além de promover lazer e convivência, o Limpa Rio Margens contribui para a recuperação de áreas degradadas, incentiva a prática esportiva, cria espaços seguros para crianças e fortalece o sentimento de pertencimento da população, além de colaborar para a valorização urbana dos bairros atendidos. No Estado do Rio de Janeiro, o Limpa Rio Margens já contemplou mais de 70 municípios, com investimentos superiores a R\$ 80 milhões.

“O programa Limpa Rio tem transformado as cidades. Mas tão importante quanto limpar é

ocupar. Por isso, precisamos avançar na criação de áreas revitalizadas com o Limpa Rio Margens. Quando abrimos espaço para o lazer e o cuidado com o meio ambiente, damos novos usos ao território e reforçamos o sentimento de pertencimento”, destacou o secretário de Ambiente e Sustentabilidade do estado, Bernardo Rossi.

Em Paty do Alferes, as ações do Inea já resultaram na limpeza de mais de 35 quilômetros de rios, córregos, canais e lagos desde 2021, com a retirada de quase 50 mil metros cúbicos de resíduos. O município conta com oito frentes de trabalho iniciadas pelo programa.

Outro destaque da inauguração foi a entrega das obras no Lago do Palmares, um dos principais pontos turísticos naturais da região do Vale do Café. As ações de limpeza e desassoreamento começaram há cerca de oito meses e foram concluídas em setembro deste ano, com a retirada de aproximadamente 9 mil metros cúbicos de resíduos, beneficiando cerca de 27 mil moradores.

A recuperação do Lago do Palmares representa um avanço importante para consolidar o local como referência de turismo rural e ecológico, com potencial para atrair investimentos e impulsionar a economia local. O lago integra a rota de turismo rural da região, reconhecida por sua paisagem e atividades agrícolas.

ZONA SUL

Incêndio atinge loja de motos e deixa quatro feridos

AE

Um incêndio em uma loja de motos elétricas localizada em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, deixou pelo menos quatro pessoas feridas na noite de segunda-feira. Uma delas foi levada em estado grave para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o caso aconteceu na altura do número 236 da Avenida Princesa Isabel, próximo ao retorno da Rua Minis-

tro Viveiros de Castro. Mais de 30 agentes foram mobilizados e nove viaturas foram deslocadas para conter as chamas. Conforme informações do Centro de Operações e Resiliência do Rio de Janeiro, as chamas foram controladas por volta das 19h20.

Os nomes das vítimas não foram divulgados e não há informações de mortes. As causas do incêndio serão investigadas. Por conta do combate ao fogo, as quatro faixas da Avenida Princesa Isabel foram interditadas no sentido Botafogo.

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) vai promover, na praia de Copacabana, o Carnaval Fan Fest, uma ativação do projeto Rio Capital do Carnaval, que levará ao público, de maneira gratuita, apresentações das escolas de samba, oficinas de sambistas e shows com grandes nomes da música brasileira.

O espaço será aberto no dia 20 de janeiro e funcionará todas as sextas-feiras, sábados e do-

mingos, além dos dias de desfiles oficiais, até o sábado das campeãs, na altura da Rua República do Peru, no posto 3.

Logo na abertura, no feriado de São Sebastião, no dia 20, os sambistas vão mostrar a força cultural do Rio em uma iniciativa que pretende entrar para a história, ao formar a “maior bateria do mundo”.

Com cerca de 1.200 ritmistas e mestres de todas as agremiações do Grupo Especial, o grupo reunirá, ainda, personalidades da folia, que terá a chancela do

Guinness World Records.

Com o conceito Sinta o Carnaval, o público também será convidado a conhecer e experimentar algumas etapas do desfile, por meio de oficinas com sambistas e até mesmo um cortejo carnavalesco simbólico ao pôr do sol.

“O Carnaval Fan Fest é a nossa resposta a um desejo antigo: fazer com que mais pessoas possam sentir a energia indescritível da Sapucaí, muito além dos 80 minutos de desfile”, afirmou o presidente da Liesa, Gabriel David. “Estamos quebrando

barreiras entre o público e a festa, convidando todos a não apenas assistir, mas a sentir o carnaval. É um projeto que nasce para ser inclusivo, inovador e 100% carioca.”

As noites serão marcadas por grandes encontros da música brasileira no palco principal, em shows que unirão o samba com outros ritmos nacionais. Estão confirmadas apresentações de Neginho da Beija-Flor e Belo, Pretinho da Serrinha e Marcelo D2, Jorge Aragão e Gilsons, entre outras atrações.

JUSTIÇA

Trama golpista: STF encerra julgamento com 29 condenados

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) chegou ontem à marca de 29 condenados à prisão nas ações penais da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Somente dois réus foram absolvidos.

A Primeira Turma finalizou o julgamento do Núcleo 2 e decidiu condenar mais cinco réus. Entre setembro e novembro deste ano, o colegiado condenou mais 24 réus, que pertenciam aos núcleos 1, 3 e 4.

O Núcleo 5 é formado pelo réu Paulo Figueiredo, neto do ex-presidente da ditadura João Figueiredo. Ele mora nos Estados Unidos, e não há previsão para o julgamento.

O general de Exército Estevam Theófilo, que foi denunciado no Núcleo 3, e Fernando de Sousa Oliveira, delegado de carreira da Polícia Federal (PF) e ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça, réu do Núcleo 2, foram os únicos absolvidos por falta de provas.

Até o momento, somente os réus do núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus, tiveram as condenações executadas. Os demais núcleos ainda estão em fase de recurso.

Os condenados do Núcleo 1 foram Jair Bolsonaro, ex-presidente da República, a 27 anos e três meses; Walter Braga Netto, ex-ministro e candidato à vice na chapa de 2022, a 26 anos; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, a 24 anos; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal, a 24 anos; Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a 21 anos; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa, a 19 anos; Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a 16 anos, um mês e 15 dias; e Mauro Cid, ex-ajudante de or-

dens de Bolsonaro, a 2 anos em regime aberto e garantia de liberdade pela delação premiada.

Do Núcleo 2 foram condenados Mário Fernandes, general da reserva do Exército, a26 anos e seis meses de prisão; Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a 24 anos e seis meses; Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro, a 21 anos; Filipe Martins , ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro, também a 21 anos de prisão; e Marília de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, a 8 anos e seis meses de prisão.

Já do Núcleo 3 foram condenados Hélio Ferreira Lima, tenente-coronel, a 24 anos de prisão; Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel, a 21 anos; Rodrigo Bezerra de Azevedo, tenente-coronel, a 21 anos de prisão; Vladimir Matos Soares, policial federal, a 21 anos; Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, tenente-coronel, a 17 anos; Bernardo Romão Correa Netto, coronel, a 17 anos; Fabrício Moreira de Bastos, coronel, a 16 anos; Márcio Nunes de Resende Júnior, coronel, a 3 anos e cinco meses; e Ronald Ferreira de Araújo Júnior, tenente-coronel, a um ano e onze meses de prisão.

Finalmente, do Núcleo 4 foram condenados Ângelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército, a 17 anos de prisão; Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército, a 15 anos e seis meses; Marcelo Araújo Bormevet, policial federal, a 14 anos e seis meses; Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército, a 14 anos; Ailton Gonçalves Moraes Barros, major da reserva do Exército, a 13 anos; Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército, a 13 anos e seis meses; e Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal, a 7 anos e seis meses de prisão.

OPERAÇÃO IGAPÓ

Dino autoriza buscas na casa do deputado Antônio Doido

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem que a Polícia Federal (PF) fizesse buscas na residência do deputado federal Antônio Leocádio dos Santos, mais conhecido como Antônio Doido (MDB-PA), no âmbito da Operação Igapó, que apura a atuação de uma organização criminosa envolvida com o saque de R\$ 48 milhões em espécie de agências bancárias no Pará.

Ao cumprir a determinação, os agentes da PF encontraram um dos celulares na área externa do prédio em que o parlamentar mora, na área central de Brasília. Segundo testemunhas ouvidas pelos policiais, o aparelho foi jogado pela janela.

Antônio Doido é investigado por desvio de verbas públicas com a utilização de diversas empresas de fachada, em especial no ramo da construção civil, que seriam todas comandadas por sua esposa, Andrea Costa Dantas.

Segundo relatório parcial da PF sobre a investigação, cujo sigilo foi levantado por Dino, o esquema envolvia “complexo esquema de lavagem de dinheiro que teria como ponto de partida recursos oriundos

de contratos públicos, os quais seriam aparentemente destinados, ao menos em parte, para fins eleitorais escusos, além da aquisição de patrimônio”.

As investigações tiveram como base o material encontrado no telefone de Francisco Galhardo, policial militar aposentado que, segundo a PF, atuava a mando de Antônio Doido e era responsável por efetuar os saques, que ocorrem ao menos desde 2023, segundo as investigações.

“Os elementos apontam para a conclusão de que Francisco Galhardo se utilizaria ‘de um grupo de policiais militares, para realizar, dentre outras atividades suspeitas, a movimentação de altas quantias em espécie, sob a égide do deputado federal Antônio Leocádio dos Santos’”, diz o relatório da PF.

Galhardo foi preso em outubro de 2024, numa agência bancária em Castanhal, no Pará, com R\$ 4,6 milhões em espécie. “Válido assinalar que foi constatado que Antônio Doido também utiliza a configuração de mensagens temporárias do WhatsApp, de maneira que somente registros de mensagens do dia 4 de outubro 2024 estavam armazenados no celular de Galhardo”, observaram os investigadores.

UNHA E CARNE

Polícia Federal prende desembargador do TRF-2

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O desembargador federal Macário Ramos Júdice Neto, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), foi preso ontem pela Polícia Federal. Ele é investigado na Operação Unha e Carne 2, fase complementar da ação que prendeu, no começo do mês, o então presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) Rodrigo Bacellar.

A operação investiga o vazamento de informações sigilosas no âmbito da Operação Zargun, que prendeu, em setembro, o então deputado estadual Thiago Raimundo de Oliveira Santos, conhecido como TH Joias, e outras 17 pessoas por envolvimento com facções criminosas.

O desembargador Júdice Neto é relator do processo contra TH Joias. O magistrado está detido na superintendência da PF no Rio de Janeiro. Além da prisão preventiva, a operação Unha e Carne 2 cumpriu dez mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, os dois estados da jurisdição do TRF2.

As ações foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e estão no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635/RJ (ADPF das Favelas), que determina à PF investigações sobre a atuação dos principais grupos criminosos no estado e conexões com agentes públicos.

RAYANDERSON GUERRA/AE

O desembargador Macário Judice Neto, preso por suspeitas de irregularidades envolvendo a condução do caso do ex-deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos, conhecido como TH Joias, recebeu, em novembro deste ano, R\$ 125.670,16, entre salário e benefícios, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2). Em outubro, o valor chegou a R\$ 157.961,75.

RISCO

Flávio diz que demora em autorizar cirurgia pode 'matar' Bolsonaro

VANESSA ARAUJO E NAOMI MATSUI/AE

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (**foto**) acusou ontem o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de colocar em risco a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e cobrou rapidez na autorização da cirurgia indicada por médicos.

"Peço que volte o bom senso ao relator desse processo, para que não fique transparecendo que quer matar o Bolsonaro. É um risco de saúde muito grave, e eu peço que ele pare de usar essa jurisprudência", disse Flávio, após visita ao ex-presidente na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília.

O senador também afirmou que nunca viu um juiz questionar a palavra de um médico. "Há uma desconfiança até de médicos. Um juiz desconfiado da palavra de um médico, nunca vi isso na vida. Pede uma perícia para ser confirmado."

Segundo Flávio, a falta de celeridade na autorização da cirurgia levou à descoberta de

STF determina transferência de TH Joias para presídio federal

Aguiurre Talento/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a transferência do ex-deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos, o TH Joias, do sistema penitenciário do Rio de Janeiro para um presídio federal.

A decisão foi proferida dentro da operação que determinou a prisão do desembargador Macário Júdice Neto, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), sob suspeita de va-

zamento de informações da investigação contra TH Joias. A ordem de transferência já foi comunicada às autoridades estaduais. O presídio federal tem um esquema de segurança mais rígido e maiores restrições para os detentos.

O ex-deputado foi preso sob suspeita de vínculo com uma organização criminosa investigada por tráfico internacional de drogas e armas. Ele estava no exercício do mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio, mas era suplente e perdeu a cadeira após a prisão, por causa do retorno do titular do cargo.

Por meio de nota, a defesa do desembargador alega que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, responsável pelo processo, “foi induzido a erro ao determinar a medida extrema”. O comunicado, assinado pelo advogado Fernando Augusto Fernandes, afirma que não foi disponibilizada cópia da decisão que decretou a prisão de Júdice Neto, “obstando o pleno exercício do contraditório e da ampla defesa”.

Segundo o advogado, nada foi encontrado na busca e apreensão. A defesa antecipa que, após ter acesso às informações, pedirá a soltura do desembargador.

“É preciso investigar a quem interessa o afastamento do desembargador que determinou

prisões no Rio de Janeiro e a criação de versões mentirosas que levaram aos fatos de hoje (ontem). Todos os alvos de sua decisão como desembargador estão presos”, completa a nota.

A Operação Zargun teve como alvo principal o então deputado estadual TH Joias, em setembro. Ele é acusado de ligação com a facção criminosa Comando Vermelho (CV), que inclui a intermediação de compra e venda de armas. Ele tinha assumido uma vaga na Alerj como suplente, cargo que perdeu após a prisão, com a volta ao cargo do deputado titular.

No começo de dezembro, a primeira fase da Unha e Carne prendeu o então presidente da Alerj Rodrigo Bacellar, acusado de ter passado informações da

Zargon para TH Joias. Bacellar chegou a ficar cinco dias preso, tendo sido libertado após uma decisão da Alerj que revogou a prisão. No dia seguinte à soltura, ele pediu licença do cargo.

Por decisão do ministro Alexandre de Moares, Bacellar tem que usar tornozeleira eletrônica e obedecer a algumas restrições, como permanecer afastado da presidência da Alerj, recolhimento domiciliar, proibição de se comunicar com outros investigados, suspensão de porte de arma e entrega de passaporte.

A decisão da Alerj está prevista na Constituição. Quando a Justiça decreta a prisão de um deputado federal ou estadual, a medida precisa ser ratificada pela respectiva Casa legislativa.

Juiz acusado recebeu salário de mais de R\$ 125 mil no mês de novembro

Desembargador do TRF-2 desde 2023, Macário Judice é um dos alvos da segunda fase da Operação Unha e Carne, que investiga o vazamento de informações sigilosas relacionadas à Operação Zargun.

Em valores líquidos, Macário Judice Neto teve uma remuneração de R\$ 80.580,06 em novembro e de R\$ 127.869,67 em outubro. A Constituição determina que nenhum servidor público pode ganhar mais que um

ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2024, o salário máximo permitido foi de R\$ 44.008,52 mensais. Em 2025, o valor subiu para R\$ 46.366,19.

Juízes como Macário, porém, acabam "furando" o teto com verbas que são classificadas como indenizatórias por decisões administrativas a todos os integrantes da categoria e pagas de forma permanente, quando deveriam ser eventuais e transitórias, como remuneração por

acúmulo de serviço e auxílio saúde.

Os pagamentos acima do teto constitucional a juízes somaram R\$ 10,5 bilhões em 2024 no Brasil, de acordo com estudo do Movimento Pessoas à Frente. O crescimento foi puxado por verbas indenizatórias conhecidas como "penduricalhos", que entram no contracheque dos magistrados sem respeitar o limite e sem pagar Imposto de Renda.



LULA MARQUES/ABRASIL

médica destinada a avaliar o estado de saúde do ex-presidente. O exame ficará a cargo de peritos da Polícia Federal e será realizado no Instituto Nacional de Criminalística. Concluída a perícia, o caso deverá ser imediatamente encaminhado para nova análise do relator.

Na última segunda-feira, a defesa de Bolsonaro voltou a acionar o STF para pedir autorização para a cirurgia e a conversão da prisão em domiciliar. Os advogados alegam agravamento do quadro clínico e afirmam que exames recentes apontam a necessidade de intervenção cirúrgica, além da impossibilidade de tratamento adequado no regime fechado.

Em decisão recente, porém, o relator destacou que ainda não há laudo médico oficial que sustente a adoção de medidas excepcionais. Segundo ele, qualquer deliberação sobre a realização da cirurgia ou eventual mudança no regime de cumprimento da pena ficará condicionada ao resultado da perícia médica oficial.

GENIAL/QUAEST

Pesquisa aponta estabilidade na aprovação do presidente

GABRIEL HIRABAHASI
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) é aprovado por 48% dos brasileiros e desaprovado por 49%, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. O cenário é praticamente de estabilidade em relação ao mês passado, quando Lula era aprovado por 47% dos entrevistados e desaprovado por 50%.

Desde agosto deste ano, o presidente não viu grandes alterações nos percentuais de avaliação de seu governo. Naquele mês, 51% desaprovavam o governo, enquanto 46% aprovavam. Outubro foi o mês em que essa curva mais se aproximou: 49% desaprovavam e 48% aprovavam.

Apesar do cenário de estabilidade, a pesquisa Genial/Quaest mostrou que 54% dos eleitores que se dizem independentes desaprovam o governo Lula, enquanto 42% aprovam. Em outubro deste ano, 48% desse grupo desaprovava a gestão e 46% aprovava.

Ao mesmo tempo, o presidente vem tendo uma queda de sua aprovação no Nordeste e uma melhora no Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. No Nordeste, que nos últimos anos foi responsável pelas maiores percentuais de votação no PT, 57% aprovam o governo, enquanto



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

40% desaprovam. Em outubro, porém, 62% aprovavam e 36% desaprovavam.

Entre eleitores que ganham até dois salários mínimos, o presidente teve um aumento considerável em sua popularidade no último mês: 58% aprovam sua gestão hoje, contra 54% em novembro. O porcentual de desaprovção se manteve o mesmo: 40%. Entre os que ganham de dois a cinco salários mínimos, a pesquisa registra uma queda na popularidade: 54% desaprovam (eram 53% em novembro), enquanto 43% aprovam (eram 45%

em novembro).

Quando questionados sobre a avaliação que faziam do governo, 34% afirmaram que o consideram positivo, 25% como regular e 38% como negativo. Em relação ao mês passado, houve estabilidade no percentual dos que consideram a gestão como negativa (os mesmos 38%), aumento nos que avaliam como positiva (de 31% em novembro para 34% agora) e queda nos que a veem como regular (de 28% em novembro para 25% hoje).

As áreas com melhor avaliação são o apoio à cultura e às ar-

tes, geração de empregos, promoção de oportunidades para todos e educação. Em todos esses o percentual de avaliações positivas supera o de avaliações negativas. As áreas com pior avaliação são combate à corrupção, segurança pública e gestão da economia. Nessas três, as avaliações negativas superam as positivas.

O instituto Genial/Quaest ouviu 2.004 brasileiros entre os dias 11 e 14 de dezembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

Flávio Bolsonaro leva vantagem sobre Tarcísio e outros nomes de direita

PEDRO AUGUSTO
FIGUEIREDO/AE

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem vantagem eleitoral sobre todos os outros presidentiáveis de direita no primeiro turno da eleição de 2026, mas está atrás do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os dados são da pesquisa Quaest divulgada ontem.

No segundo turno, Flávio está 10 pontos percentuais atrás de Lula, diferença igual à dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Ratinho Jr. (PSD), do Paraná, em relação ao petista.

A Quaest testou diversos cenários estimulados para a disputa no primeiro turno. No primeiro deles, Lula tem 39% das intenções de voto, seguido de

Flávio com 23% e Ratinho Júnior (PSD) com 13%. Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC) tem 2%. Indecisos são 5% e brancos e nulos, 16%.

No cenário com Tarcísio, Lula vai a 41%, Flávio continua com 23% e o governador paulista aparece em terceiro com 10%. Renan tem 2% e Rebelo, 1%. Indecisos são 6% e brancos e nulos, 17%.

No segundo turno, Lula vence Flávio Bolsonaro por 46% a 36%, com 3% de indecisos e 15% de brancos e nulos. O resultado é praticamente o mesmo se o adversário do petista for Tarcísio ou Ratinho Júnior. O atual presidente tem 45% contra 35% do governador de São Paulo, mesmo índice do chefe do Executivo paraense.

TURISMO

Novas regras para entrada e saída de hotéis já estão em vigor

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

Começaram a valer ontem as novas regras para entrada e saída (check-in e check-out) de hóspedes em hotéis brasileiros. A mudança, promovida pelo Ministério do Turismo (MTur), define que a diária cobre 24 horas, dentro das quais os hotéis têm três horas para a arrumação dos quartos.

A regra permite que os hotéis definam seus próprios horários de check-in e check-out dentro desses critérios, e essas informações devem ser comunicadas ao hóspede de forma clara e prévia, tanto pelos hotéis como pelas agências de turismo e as plataformas digitais intermediárias de reservas.

A medida foi modificada por meio de uma portaria do MTur publicada em setembro, com prazo de 90 dias para vigorar.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Manoel Linhares, a prática já era adotada pelas redes de hotéis usualmente, mas havia um pedido do setor para que o assunto fosse regulamentado e incluído nas últimas mudanças promovidas na Lei Geral do Turismo.

“São três horas de intervalo entre as saídas e entradas dos

hóspedes, para que nossos colaboradores tenham tempo de preparar a hospedagem e para que a gente possa receber melhor. Isso no Brasil já era de praxe, mas, com a regulamentação exata, serve para tirar qualquer dúvida”, explica.

Além das três horas de intervalo para limpeza da hospedagem, a regulamentação também flexibiliza a cobrança de tarifas diferenciadas para entrada antecipada ou saída postergada e detalha a comunicação sobre horários e frequência dos serviços de arrumação, higiene e limpeza da unidade habitacional.

Por meio de nota, a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), que reúne agências de viagens e operadoras, avaliou de forma positiva a regulamentação do tema.

“A definição objetiva do período de hospedagem ajuda a alinhar expectativas do viajante no momento da compra e reduz ruídos na comercialização de pacotes turísticos, trazendo mais segurança para toda a cadeia”, destaca.

Além de maior transparência, a flexibilização quanto às tarifas diferenciadas permite ajustes conforme a disponibilidade de cada meio de hospedagem informa a nota da Abav.

“Embora a adaptação possa exigir ajustes, especialmente para pequenos empreendimentos, a entidade entende que a medida acompanha práticas já adotadas internacionalmente e contribui para a modernização e competitividade do turismo brasileiro”, conclui.

As mudanças promovidas pelo MTur incluem ainda a adoção do novo modelo digital da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH), em substituição ao modelo de papel. A portaria que trata do assunto foi publicada em novembro, com prazo de 90 dias para começar a valer em 13 de fevereiro.

Com a adoção da nova ferramenta, os estabelecimentos terão um QR Code, com link para a página de pré-check-in, que poderão ser preenchidas pelos hóspedes. No momento de entrada, o estabelecimento só precisará conferir os dados com os documentos apresentados.

“Fica o check-in mais tranquilo, tanto para a hotelaria como para o hóspede que, na sua chegada, já vem de um voo cansativo e, às vezes, pega um grupo e fica em uma fila esperando para preencher uma ficha, aquela coisa toda”, afirma Manoel Linhares.

A versão digital da ficha ficará

também disponível na Plataforma FNRH Digital, com outras funcionalidades, como elaboração de relatórios analíticos, módulo de reservas e módulo de consulta para os hóspedes.

DEMANDAS

De acordo com Manoel Linhares, as mudanças são regulamentações importantes para o setor, mas ainda há demandas a serem incluídas nas leis que tratam do turismo no país, como a regulamentação de aplicativos de hospedagem, como os que alugam imóveis por temporada.

“Nós, hoteleiros, geramos emprego e temos uma carga tributária muito alta, como é do conhecimento de todos. Nós temos a responsabilidade de dar o melhor aos nossos hóspedes, desde o check-in ao check-out. E o que acontece? Esses aplicativos não ficam nem no Brasil, então a operação é desigual”, avalia.

A demanda é antiga, mas com o surgimento de diferentes plataformas e o impacto sentido pelo setor, a avaliação da ABIH é de urgência. “Só em Fortaleza, do ano passado para cá, fecharam seis hotéis. Se nós não tivermos essa demanda, vão fechar muitos hotéis, como já estão fechando no Brasil todo”, conclui Linhares.

DARK BET

Polícia deflagra operação contra tráfico de brasileiros

CAMILA BOEHM/ABRASIL

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem a Operação Dark Bet, contra tráfico internacional de brasileiros. O objetivo é apurar e reprimir a atuação de organização criminosa responsável pelo aliciamento e envio de pessoas ao exterior para fins de exploração laboral e coação à prática de crimes cibernéticos.

Foram cumpridos 11 mandados judiciais de busca e apreensão nos estados do Ceará, Maranhão, Paraná, Santa Catarina e São Paulo, além de medidas cautelares pessoais e patrimoniais, como bloqueio e sequestro de bens e valores que superam R\$ 446 milhões, bem como quatro prisões temporárias, expedidos pela Justiça Federal.

Além disso, a Justiça Federal determinou a suspensão das atividades empresariais das pessoas jurídicas envolvidas, além da retirada do ar de duas plataformas de jogos esportivos (BETs).

Segundo a PF, as investigações tiveram início com a pri-

são de 109 pessoas na Nigéria, entre elas cinco brasileiros, acusados da prática de crimes cibernéticos. Os brasileiros foram contratados por uma empresa de jogos esportivos, que opera duas plataformas no território nacional.

“A operação de hoje (ontem) visa à coleta de provas, à interrupção das atividades criminosas e à responsabilização dos envolvidos, incluindo a apuração de crimes como tráfico internacional de pessoas para fins de exploração laboral, redução à condição análoga à de escravo, organização criminosa e outros delitos correlatos”, informou a PF.

A apuração da PF revelou um esquema estruturado de recrutamento de vítimas por meio de redes sociais e plataformas digitais. Havia promessas de altos salários e oportunidades de trabalho em empresas do setor de jogos online. No exterior, os trabalhadores eram submetidos a jornadas exaustivas, retenção de documentos, restrição de liberdade, vigilância armada e imposição de dívidas.

ALCÂNTARA

País faz primeiro lançamento comercial de um veículo espacial

INNOSPACE/ABRASIL



BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

Está programado para hoje, às 14h45, no horário de Brasília, o lançamento do foguete Hanbit-Nano, desenvolvido pela empresa sul-coreana Innospace, que ocorrerá no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), que conduzirá a operação, trata-se do primeiro lançamento comercial de um veículo espacial a partir do território nacional.

“Será um voo inaugural a partir do Brasil, simbolizando a entrada do país no mercado global de lançamentos espaciais”, destacou o diretor do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), coronel aviador Clóvis Martins de Souza.

A missão, denominada Operação Spaceward, conta com cerca de 400 profissionais, entre brasileiros – militares e civis – e sul-coreanos. De acordo com a FAB, a ação significa um avanço inédito e estratégico para Programa Espa-

cial Brasileiro.

“É um marco que demonstra nossa maturidade técnica e insere o Brasil no mercado global de lançamentos comerciais. Alcântara se firma como um polo estratégico espacial, atraindo investimentos, empresas e inovação. É um passo significativo para o futuro do Brasil no espaço”, disse o chefe da Divisão de Operações do CLA, major Robson Coelho de Oliveira.

O veículo espacial – que tem 21,8 metros de comprimento, 1,4 metros de diâmetro e 20 toneladas – levará satélites para a órbita baixa da Terra, a uma altitude de aproximadamente 300 quilômetros e inclinação de 40 graus.

Um total de oito cargas úteis estão dentro da coifa na parte superior do veículo de lançamento: cinco pequenos satélites para colocação em órbita e três dispositivos experimentais. A propulsão do equipamento é híbrida, com combustível sólido e líquido.

ARGENTINA

Milei republica post que compara Brasil e outros países a favelas

ASSÍRIA FLORÊNCIO/AE

O presidente da Argentina, Javier Milei, compartilhou na segunda-feira uma ilustração onde comparava Brasil, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa a uma grande favela e os demais países da América do Sul como áreas futuristas. O mapa insere a Guiana Francesa, apesar da região não ser um país mas sim um território ultramarino controlado pela França.

A publicação foi originalmente feita pelo perfil Leon Libertario, que compartilha "notícias com imagens do melhor governo da história (da Argentina)". Na descrição, é dito que o "povo sul-americano grita liberdade" e que "basta do socialismo empobrecedor". A comparação "favela" e "futurismo" relaciona as regiões aos governos de esquerda e de direita, respectivamente.

Antes da montagem, o presidente argentino havia publicado uma ilustração do mesmo mapa feita pelo autor de quadrinhos Cristian Dzwonik, o criador do personagem Gaturro, onde afirmava que a "Argentina definiu o rumo para a América Latina". Em outra publicação, Dzwonik chama as divisões de "civilização" e "barbárie".

Antes da eleição de Milei em 2023, apenas Equador, Paraguai e Uruguai tinham governos ligados à esquerda. Em 2026, a direita estará à frente de seis dos doze países da região, inclusive do Chile, onde o ultradireitista José Antonio Kast foi eleito presidente no último domingo.

AUSTRÁLIA

Polícia diz que massacre foi inspirado pelo Estado Islâmico

AE

A polícia federal australiana informou ontem que o ataque a tiros que matou 15 pessoas durante uma celebração de Hanucá na praia de Bondi, em Sydney, foi um ato terrorista inspirado pelo Estado Islâmico. Os suspeitos eram pai e filho, de 50 e 24 anos. O mais velho foi morto pela polícia, enquanto o filho permanece hospitalizado.

Segundo o primeiro-ministro Anthony Albanese, as conclusões se baseiam em evidências recolhidas pela investigação, incluindo bandeiras do Estado Islâmico encontradas

no veículo apreendido no local do ataque. Ao menos 25 pessoas seguem internadas, dez delas em estado crítico, incluindo três crianças.

O ataque reacendeu o debate sobre o controle de armas no país. Albanese e líderes estaduais prometeram endurecer ainda mais as leis de posse, após vir à tona que o suspeito mais velho havia adquirido seis armas legalmente.

As autoridades também investigam uma viagem recente dos suspeitos às Filipinas e confirmaram a apreensão de dispositivos explosivos improvisados no carro ligado ao ataque. Fonte: Associated Press.

AUTOMÓVEIS

Ford recua após demanda mais fraca por carros elétricos

AE

A Ford Motor informou que espera registrar cerca de US\$ 19,5 bilhões em encargos, majoritariamente ligados ao negócio de veículos elétricos (EVs), em um dos maiores ajustes já feitos pela indústria automobilística dos Estados Unidos. A decisão reflete o recuo da montadora diante da demanda mais fraca por elétricos.

Segundo a empresa, o valor está entre os maiores impairments corporativos já registrados e sinaliza que suas ambições em VEs não serão alcançadas no curto prazo. Desde 2023, a Ford acumulou perdas de US\$ 13 bilhões no segmento.

A montadora informou que vai reforçar sua linha de veículos a combustão e acelerar a transição para híbridos e veículos elétricos de autonomia estendida, que combinam motores elétricos e a gasolina. O objetivo é abandonar ativos deficitários e redirecionar capital para modelos mais rentá-

veis.

A Ford manterá o plano de lançar uma picape elétrica de US\$ 30 mil até 2027, que deve inaugurar uma nova linha de VEs de baixo custo. Ao mesmo tempo, a empresa deixará de produzir a versão totalmente elétrica da F-150, a Lightning, optando por uma versão de autonomia estendida.

Até 2030, cerca de metade do volume global da Ford verá vir de híbridos, veículos de autonomia estendida e VEs, ante 17% atualmente. A companhia também anunciou que vai transformar sua fábrica de baterias no Kentucky em um negócio de armazenamento de energia voltado a concessionárias, projetos renováveis e centros de dados.

Dos US\$ 19,5 bilhões em encargos, US\$ 6 bilhões estão ligados ao fim de uma joint venture com o grupo SK para produção de baterias. Apesar do ajuste, a Ford elevou sua projeção de lucro ajustado antes de impostos para 2024 para US\$ 7 bilhões.

FORBES

Fortuna de Musk bate recorde e chega a R\$ 3,2 trilhões

GEOVANNA HORA/AE

A fortuna do CEO da Tesla e da SpaceX, Elon Musk (**foto**), chegou a US\$ 677 bilhões (cerca de R\$ 3,65 trilhões na cotação atual) na segunda-feira, segundo a revista Forbes. Com isso, Musk se tornou a primeira pessoa da história a ter um patrimônio de US\$ 600 bilhões (R\$ 3,24 trilhões) ou mais. Antes dele, ninguém havia ultrapassado sequer a marca de US\$ 500 bilhões (R\$ 2,7 trilhões).

Segundo a revista, o salto na fortuna está relacionado a uma oferta de recompra de ações lançada pela SpaceX neste mês, que elevou o valor da empresa para US\$ 800 bilhões (R\$ 4,31 trilhões), o dobro dos US\$ 400 bilhões (R\$ 2,16 trilhões) registrados em agosto.

Musk detém 42% da SpaceX. Com a valorização da companhia, sua fortuna cresceu US\$ 168 bilhões (R\$ 905,9 bilhões), alcançando US\$ 677 bilhões. Esse movimento ocorre em meio aos planos da empresa de abrir capital na bolsa de valores em 2026, o que pode elevar a avaliação da SpaceX para cerca de US\$ 1,5 trilhão (R\$ 8,09 trilhões), de acordo com um investidor ouvido pela Forbes.

Hoje, o ativo mais valioso

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR



de Musk é sua participação na fabricante de foguetes, estimado em US\$ 336 bilhões (R\$ 1,81 trilhão). Já sua participação de 12% na Tesla é avaliada em US\$ 197 bilhões (R\$ 1,06 trilhão), sem considerar as opções de ações referentes ao bônus que recebeu como CEO em 2018, anuladas pela Justiça em janeiro de 2024, segundo a revista.

O empresário recorreu da decisão, mas, mesmo se perder o processo, ainda pode se tornar o primeiro trilionário em dólar da história. Isso porque os acionistas da Tesla aprovaram um pacote de remuneração que pode render a Musk até US\$ 1 trilhão (R\$ 5,39 trilhões), caso consiga elevar o valor de mercado da empresa a US\$ 8,5 trilhões (R\$ 45,83 trilhões) e cumprir todos

os 12 objetivos operacionais - que incluem metas ambiciosas, como uma frota ativa de 1 milhão de veículos - nos próximos dez anos.

A Forbes estima que Musk detenha 53% da xAI Holdings, empresa formada em março com a fusão da startup de inteligência artificial xAI com a rede social X. A participação de Musk é avaliada em US\$ 60 bilhões (R\$ 323,54 bilhões).

Esse é mais um dos recordes do empresário, que se tornou a pessoa mais rica do mundo pela primeira vez em janeiro de 2021, com uma fortuna de quase US\$ 190 bilhões (R\$ 1,02 trilhão).

Em setembro do mesmo ano, ele se tornou a terceira pessoa a alcançar um patrimônio de US\$ 200 bilhões (R\$ 1,08 trilhão), se juntando ao fundador da Amazon, Jeff Bezos, e ao presidente e CEO do conglomerado de luxo LVMH, Bernard Arnault.

Dois meses depois, ele chegou a US\$ 300 bilhões (R\$ 1,62 trilhão). Pouco mais de três anos depois, Musk atingiu US\$ 400 bilhões (R\$ 2,16 trilhões) e, há dois meses, ultrapassou a marca dos US\$ 500 bilhões.

Além de Musk, a única pessoa do mundo a acumular um patrimônio de US\$ 400 bilhões ou mais foi o fundador da Oracle, Larry Ellison.

SALVAGUARDAS

Parlamento Europeu define regras para acordo com Mercosul

GUILHERME NANNINI/AE

O Parlamento Europeu aprovou ontem um pacote de medidas legislativas que terá impacto direto no setor agrícola do bloco, incluindo novas salvaguardas comerciais relacionadas ao acordo com o Mercosul e a simplificação de regras da Política Agrícola Comum (PAC).

A posição do Parlamento sobre o tratado comercial, aprovada por 431 votos a favor e 161 contra, estabelece mecanismos mais rigorosos para proteger os produtores europeus, permitindo a suspensão temporária de preferências tarifárias para produtos sensíveis, como carne bovina e aves, oriundos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, caso se verifique prejuízo à pro-

dução local.

Pelo texto aprovado, a Comissão Europeia deverá iniciar uma investigação sobre a necessidade de medidas de proteção sempre que as importações de produtos agrícolas aumentarem, em média, 5% durante um período de três anos - um limiar mais rígido do que os 10% propostos inicialmente pelo Executivo do bloco.

Os deputados também determinaram que essas investigações sejam mais rápidas, reduzindo o prazo de análise de produtos sensíveis de quatro para dois meses, e incluíram um mecanismo de reciprocidade. Este dispositivo obriga a Comissão a agir se houver provas de que as importações não cumprem requisitos ambientais, de bem-es-

tar animal ou de segurança alimentar equivalentes aos da União Europeia (UE).

A aprovação das salvaguardas ocorre em um momento político delicado. A presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, planeja assinar o acordo comercial durante a cúpula do Mercosul no próximo sábado, em Foz do Iguaçu, mas enfrenta resistência de estados-membros como a França, que pede o adiamento da votação até 2026, e a pressão de sindicatos agrícolas que organizam protestos para amanhã em Bruxelas. As negociações finais com o Conselho sobre a legislação de salvaguardas começam hoje.

Paralelamente, o Parlamento deu aval, por 629 votos a fa-

vor, à simplificação das regras da PAC, para reduzir a burocracia para os agricultores. O acordo preliminar aumenta o apoio financeiro anual a pequenas propriedades para um máximo de 3 mil euros e eleva o pagamento único para desenvolvimento de negócios para até 75 mil euros.

As novas normas também introduzem o princípio da "declaração única", limitando as inspeções oficiais a apenas uma por ano, e oferecem flexibilidade nos requisitos ambientais, garantindo que terras aráveis mantenham essa classificação a partir de 2026, mesmo sem lavoura, e considerando produtores orgânicos automaticamente em conformidade com certas exigências.

CHILE

Presidente eleito chama Nicolás Maduro de ‘narcoditador’

AE

O presidente eleito do Chile, José Antonio Kast (**foto**), classificou ontem o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, como "narcoditador" e disse que não se importa com as advertências do mandatário sobre suas políticas migratórias.

"É um ditador, um narcoditador, que hoje está passando por momentos difíceis devido à pressão exercida pelos Estados Unidos e, certamente, por outros países, porque a exportação de drogas não é aceitável", disse Kast antes de viajar para a Argentina.

Kast enfrentou sua primeira briga midiática com Maduro dois dias após vencer o segundo turno presidencial com 58% dos votos contra a candidata de esquerda Jeannette Jara.

A declaração foi dada por Kast em resposta aos comentários e ironias feitas por Maduro.

WIKIPÉDIA



"Você pode ser seguidor de Hitler e ter sido educado nos valores de Hitler, você pode ser pinochetista convicto e confesso, mas 'cuidado' se tocar um fio de cabelo de um venezuelano. Os venezuelanos devem ser respei-

tados", escreveu Maduro.

Kast venceu as eleições com a promessa de deportar os quase 340 mil migrantes irregulares que vivem no Chile, a maioria venezuelanos. O futuro presidente associa o aumento dos in-

lices de criminalidade à migração irregular, sobretudo à irrupção de grupos criminosos estrangeiros, como o Tren de Aragua, de origem venezuelana, que os Estados Unidos declararam como organização terrorista.

"A migração venezuelana tem direitos", afirmou Maduro, recomendando que seus compatriotas retornem ao país.

Kast tomará posse em 11 de março como o primeiro presidente de extrema direita desde o fim da ditadura de Augusto Pinochet, há 35 anos. O presidente eleito é o caçula de dez filhos de um casal de alemães que emigrou para o Chile.

Investigações jornalísticas revelaram em 2021 que seu pai foi membro do partido nazista de Adolf Hitler. Kast, no entanto, afirmou que ele havia sido recrutado à força pelo exército alemão durante a Segunda Guerra Mundial e negou que fosse nazista.